



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO PARFOR
PRIMEIRA LICENCIATURA

EMENTA DE DISCIPLINA

I. DISCIPLINA

NOME: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS				
Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal
Teórica	Prática	Teórico	Prático	
60	-	04	-	04

II. EMENTA

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

III- OBJETIVO:

Introduzir os princípios básicos da Língua Brasileira de Sinais, nos seus aspectos teóricos e práticos, a fim de que os alunos tenham conhecimento suficiente dessa língua para comunicar-se com portadores de surdez.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- 1.1 Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez
- 1.2 Alfabeto manual ou dactilológico
- 1.3 Sinal-de-Nome
- 1.4 Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não manuais.
- 1.5 Praticar Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais.
- 1.6 Sistematização do léxico.

Unidade II

- 2.1 Números

Unidade III

- 3.1 Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas etc.
100
- 3.2 Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.
- 3.3 Introdução à morfologia de Libras: nomes (substantivos e adjetivos), alguns verbos e alguns pronomes.

Unidade IV

- 4.1 Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico.
- 4.2 Noções de tempo e de horas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO PARFOR
PRIMEIRA LICENCIATURA

EMENTA DE DISCIPLINA

- | |
|---|
| <p>4.3 Aspectos sociolinguísticos: variação em Libras</p> <p>4.4 Noções da sintaxe de Libras: frases afirmativas e negativas</p> <p>4.5 Praticar Libras: diálogo e conversação com frases simples</p> |
|---|

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|--|
| <p>[1] BORGES, Fábio Alexandre. Institucionalização (sistemática) das representações sociais sobre a “deficiência ” e a surdez: relações com o ensino de ciências/Matemática. Tese de Mestrado, UEM, 2006.</p> <p>[2] BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. 1998. v. 111 (série Atualidades pedagógicas.n.4).</p> <p>[3] BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1995.</p> <p>[4] COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. Arpoador, João Pessoa , 2000.</p> |
|--|

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| <p>[1] CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. v. I e II. São Paulo, Edusp, 2001.</p> <p>[2] DAMÁZIO, Mirlene F.M. (Org.). Língua de sinais brasileira no contexto do ensino superior: termos técnicos científicos. Uberlândia/MG: Editora Graça Hebrom. 2005.</p> <p>[3] FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília, MEC/SEESP No 7, 2007.</p> <p>[4] INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS (INES). Revista Arqueiro. Disponível em: <http://www.ines.gov.br/paginas/publicacoes/Arqueiro/ARQUEIRO%209.pdf>.</p> <p>[5] LABORIT, Emanuelle. O Vôo da Gaivota. Paris - Copyright Éditions, 1994.</p> <p>[6] OLIVEIRA, Janine S. A comunidade surda: perfil, barreiras e caminhos promissores no processo de ensino-aprendizagem em Matemática. Tese de Mestrado, CEFET-RJ, 2007.</p> |
|--|



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO PARFOR
PRIMEIRA LICENCIATURA**

EMENTA DE DISCIPLINA

[7] QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos.
Porto Alegre, 2004.

Macapá, ____/____/____

Coordenador do Curso